



Eu não escrevo palavras
Escrevo todos os silêncios de uma vida.
Sempre que calei, a palavra não saiu
E eu engasguei.
Tudo que no meu peito arde feito brasa,
O que o meu coração pulsa
E não me deixa dormir.
Que seja tudo escrito
Para que não seja sepultado dentro do
meu coração.

Emanuela Costa



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

CREDE 16 - IGUATU

COORDENADORIA REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO

Antologia Poética



*Mulheres
que escrevem*

Amanda Alves
Débora Amorim
Emanuela Costa
Ana Radija
Maria de Fátima
Monalisa Oliveira
Viviane Xavier

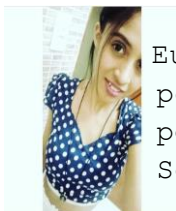
PERFIL BIOGRÁFICO DAS ESCRITORAS.



Meu nome é Emanuela Costa
Eu sou o tipo de poesia
Que adora ler uma poesia.



Eu sou Viviane Xavier.
Eu sou uma menina simples,
sonhadora e apaixonada por cavalos.
E se tivesse que escolher uma palavra
pra me definir seria humildade.



Eu sou Maria de Fátima. Sou apaixonada
por livros e animais, sonhadora com
pensamentos que parecem constelações.
Sou uma incógnita para mentes simplórias.



Sou Débora Amorim. Tenho 15 anos e sou
bastante curiosa. Sou apaixonada por
música, gosto de desenhar e ler histórias
fictícias. Sou objetiva e complicada.



Sou Monalisa. Tenho sérios poemas
mentais, taxas elevadas de bipolaridade,
vícios de linguagem e etc.



Eu sou Amanda. Fragilmente bruta.



Simples e complicada, concreta e
abstrata, indefesa e agressiva, meiga e
áspera. Essa sou eu, Radija.



Antologia poética

Mulheres que escrevem.



Antologia poética
Mulheres que escrevem.
Ano de publicação - 2018
Design gráfico da capa: Laércio Souza
Diagramação e revisão de texto:
Anizeuton Leite
Produção : Escola de Ensino Médio
Josefa Alves Bezerra

PESSIMISMO

Odeio quando estou bem.
Odeio quando sigo em frente.
Odeio quando você aparece.

Eu me odeio,
Por não conseguir evitar
Odeio te olhar.
Odeio te suportar.

Eu me odeio.
Por não conseguir continuar.
Se estou bem,
Consegue me deixar mal.
Quando suportar,
Você me põe no fundo do poço.
Quando supero,
Volta e bagunça tudo outra vez,
Me impedindo de ser feliz.

Te odeio.
Me odeio ainda mais,
Por não conseguir evitar.
Eu odeio tanto que chega a doer.
Me dói tanto que desejo morrer.
Sinto-me incomodada por você.
Detesto admitir que depois de tudo,
Você não se foi,
Continua aqui.

(Maria de Fátima)

POR UM FIO

Eu escrevo como quem chora.
A dor da perda, desilusão.
Nas noites escuras,
Como está meu coração.
No silêncio,
Dos gritos de socorro.
Escondido nos sorrisos,
Puros e delicados.
O olhar sofrido,
Rasos de lágrimas.
Almas destruídas,
Corrompidas pela maldade.
Desgastadas pela corrupção.
Eu escrevo como quem morre.

(Maria de Fátima)

REPLAY

Fazer falta.
Não é pior que senti-la.
Saber que nada volta.
Que não há replay,
Entristece
Ver que aquilo que sempre estive ali
Nunca mais estará novamente.
Faz com que se sinta saudade.
O lamentar de que poderíamos ter dado valor.
Fazer falta.
Não é pior que senti-la.
Ter a sensação de vazio.
Que algo ou alguém está faltando.
Faz querer dar valor ao que temos hoje.

(Maria de Fátima)

"Amo-te tanto. E nunca te beijei. E nesse beijo, amor, que não te dei, guardo os versos mais lindos que te fiz".

(Florbela Espanca)

SUMÁRIO

Simples e puro
Sem inseguranças
Bobos
Expectativas
Como despertar
Amar
Olhares misteriosos
Pedaços
Fria
Por quê?
Amar alguém
A música é poesia
Domingo
Metamorfase
Em termos
Leve
Pre
Não espere
Teu olhar
Quando toca minha mão
Reforma
O amor não existe mais
Horizonte
Esse nome
O tempo não é favorável
Dura realidade
O melhor de você
Estranheza
Desmoronando
Dúvida
Tempestade
Se
Apenas esclarecendo
Teu abraço
O que ou quem somos
Mente
Conheça-me

LUAR

Ao te contemplar vejo em minha mente.
Uma retrospectiva do que vivi.
Tempos de glória, de tormenta.
Amores esquecidos que se tornam lembrados.
Amores vividos na vasta e ardente paixão.
Amor sublime.
Sob esta lua já fiz juras que caiu no
esquecimento.
Juras que parecem durar uma vida.
Mas ao te ver sinto um amor que não existia.
E hoje lhe digo com toda certeza.
Amar pode doer às vezes.
Essa é a única coisa que sei.
E todos esses sentimentos refletidos no luar.
Faz-me lembrar,
Um tempo bom.
Com ar de dor.

(Maria de Fátima)

LIBERDADE

Voar, sem temer o chão.
Arriscar, sem temer a falha.
Dançar, sem temer o erro.
Cantar, sem temer a afinação.
Sorrir, sem medo de ser feliz.
Amar, sem medo de se machucar.
Viver, sem medo de ser livre.

(Maria de Fátima)

MEDO

Medo, medo, vasto medo
Se eu me chamasse alfredo
Seria uma rima e não seria uma vertente
Medo, medo, vasto medo
Mais vasto é minha mente

Como floresta, medo de um incêndio
Como criança, de um mero balanço
Como músico, medo do silêncio
Como desenhista, do papel em branco

Como covarde, medo do fracasso
Como fracassado, medo de ganhar
Como pessoa tenho medo de um abraço
Como num abraço tenho medo de amar

O medo vem mudo e sem enredo
Entortando tudo que é reto
Tenho certeza que tenho medo
E tenho medo de estar certo.

(Emanuela Costa)

*Permita-me experimentar do teu ser
Mais
Uni(verso)
Os corpos em um só
Chegada do amor
Sou única e especial
Cirurgia
Paixões na contramão
O que são os poetas
Meu último poema
A persistente beleza da poesia
Sobre as dores
Eu queria
Medo
Liberdade
Luar
Por um fio
Replay
Pessimismo
Festa de vaquejada
O nosso amor
Coisas indescritíveis
Sobre escrever*

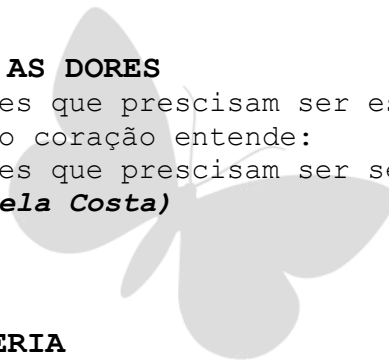


Dedicamos este livro a todas as pessoas que não acham que expressar seus sentimentos é sinônimo de fraqueza.



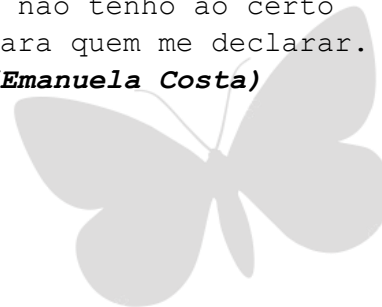
SOBRE AS DORES

Há dores que precisam ser escritas
Tolo, o coração entende:
Há dores que precisam ser sentidas.
(Emanuela Costa)



EU QUERIA

Eu queria ser uma poetisa
Dessas que escrevem
Com palavras bem complexas
Mas não sou uma dessas
Nem de perto
Esse legado não me pertence
Sou apenas extemamente
Apaixonada e sozinha
E não tenho ao certo
Para quem me declarar.
(Emanuela Costa)



O QUE SÃO OS POETAS?

Poetas são como crianças
Que se recusam a crescer
E passam a vida a inteira
A brincar com as palavras.

(Emanuela Costa)

MEU ÚLTIMO POEMA

Quando for tarde para meu último poema,
Qualquer que seja o dilema
Há de ir para a gaveta de dor.

(Emanuela Costa)

A PERSISTENTE BELEZA DA POESIA.

E tu que por acaso me dizia
Que todo verso simples ou complexo
Não se escreve em alegria
Revirava os olhos e sorria
Ah, é de tristeza a poesia
Pois te digo, pense um pouco com destreza
É a sina do poeta redescobrir na certeza da dor
A persistente beleza da poesia.

(Emanuela Costa)

SIMPLES E PURO

Estou olhando agora a minha desordem de
sentimentos...
Percebi que definitivamente gosto de você, de
estar com você
Como nunca gostei de ninguém antes.
E essa é a coisa mais louca que já senti!
E olha que já senti tantas coisas nessa vida...
Mas o que sinto por você não é pouco, não se
igualha a nada, é diferente e único.
Sem discursos, sem frases de efeito, sem
irresponsabilidades.
Eu sei porque se não fosse não ficaria sem
palavras.

(Débora Amorim)

SEM INSEGURANÇAS

Por favor não tenha medo, de tentar, de se
entregar,
viver ultrapassa qualquer barreira.
Melhor é ter motivos para se arrepender,
do que lamentar depois por não ter feito.

(Débora Amorim)

BOBOS

Homens sábios dizem: "Só os tolos se apaixonam".
Então eu sou, você é, todos somos uns completos
bobalhões na sociedade.
Os sábios que me perdoem, pois não consigo não
ser tola por você.

(Débora Amorim)

EXPECTATIVAS

Tudo bem ser seu erro,
também fui o acerto.
Não me importo em ser a lembrança,
Eu já fui o momento.
Não me importa o passado
já fui o presente.
O futuro? Esta ai,
serei parte dele!?

(Débora Amorim)

COMO DESPERTAR

Vou lhe contar como mergulhei em ti:
era tudo um grande breu, a solidão me habitava
uma luz apareceu
um castanho tão profundo...
minha mente se perdeu
um despertar para a vida
um sentimento nasceu.

(Débora Amorim)

AMAR

Quando você ama alguém
você se ver nocauteado,
Desesperado, e preocupado
Você sente seu coração bater forte e alto.

(Débora Amorim)

CIRURGIA

Fiz uma cirurgia
Sozinha no meu quarto
Sem anestesia
E naquela noite tudo me doia
Mas eu te tirei de mim
E isso vai além da poesia.

(Emanuela Costa)

PAIXÕES NA CONTRAMÃO

Se por um acaso o fim
For trágico
Não largue a sua direção
As paixões tem mesmo o hábito
De invadir a contramão.

(Emanuela Costa)

EU

Eu me cobro demais
Eu grito comigo
Eu pulo da ponte
Eu me faço chorar
As vezes não confio em mim
Eu sou meu pessimismo
Eu me tiro do serio
Eu me viro do avesso
Eu me estresso
Eu me entrego
Eu me ganho
Eu me perco
Eu transcrevo o que sinto para o papel
E então eu me salvo

(Emanuela Costa)

SOU ÚNICA E ESPECIAL

Talvez as minhas curvas tenha mais curvas que o normal
Na verdade é isso que me faz original
Única e especial
Não existe ser algum igual a mim
Nem comparando você conseguiria achar
Procure em qualquer rosto
Em qualquer olhar ou lugar
Nunca conseguirá a minha essência em nenhuma outra mulher
Pois eu sou única
Sou minha
Sou sua!
Dispensando despedidas dolorosas,
Prefiro pensar que mesmo indo embora ela vai estar lá
No que eu precisar
Vai sempre me acompanhar
Me ajudar, me aconselhar
Porque as melhores pessoas vão embora sem planejar
Triste saber que nunca irá voltar
Enquanto isso meu coração adormece na saudade
Atormenta-se na ausência e na falta que faz doer cada centímetro da alma
A dor que aumenta a cada suspiro
A cada batida de coração
A cada piscar de olhar
Nem os momentos felizes tampam a solidão que aqui está.

Amanda Alves

OLHARES MISTERIOSOS

Olhos marcantes...
Olhos brilhantes, que me encaram no ar
Teus mistérios escondidos, neles vou desvendar.
Olhar doce e fervoroso
Conte-me como chegar
Tua alma, teu espírito
Quero enxergar...
Mostre-me teu rosto
Medos, incertezas,
Juntos desvendaremos
É só se entregar.

(Débora Amorim)

PEDAÇOS

Quando você contou-me que iria partir,
Senti minhas pernas bambearem,
Meu corpo tremer,
Minha cabeça girar,
Meu corpo caiu sobre o chão.

(Débora Amorim)

FRIA

Você não pode ver meus sonhos morrerem
de onde você está agora,
eu sinto tudo dolorosamente quieto aqui
me sinto tão fria,
como se me faltasse o ar.

(Débora Amorim)

POR QUÊ?

Você fez meu coração sangrar
E você ainda me deve uma razão
acontece que eu não consigo entender o
porquê, isso dói muito mais agora.

(Débora Amorim)

Amar alguém

O amor é uma coisa engraçada
sempre que dou o recebo de volta
e é maravilhoso estar oferecendo meu amor
enquanto estou descobrindo o seu.
O amor é uma coisa engraçada
eu sinto ele fluir em minhas veias,
e vejo milhões de estrelas brilhantes ao meu
redor
Estando ao seu lado eu não sinto o chão abaixo de
mim,
me aqueça com seu abraço, me deite em seu peito,
me faça sentir o teu cheiro de lar.
É tão bom acordar percebendo
que mais que um amante você é o meu amigo,
Saber que você me faz sorrir quando estou triste
me reconforta profundamente.
Deixe que falem, apenas me pegue no colo, me
traga segurança,
e faça com que eu me sinta amada
isso é estar apaixonado, isso é amar alguém.

(Débora Amorim)

OS CORPOS EM UM SÓ

Nossos corpos despídos rumo ao prazer
Leves como plumas
Seus dedos tocam minha pele como uma orquestra
tocando Beethoven
Nossos lábios se completam
Mordidas
E lambidas
Você tem a chave que consegue abrir minhas pernas
Sem pressa e calmo
O suor não é desconfortável quando o motivo é
você
Permito que você toque em minha alma
Me acalma
E me faz tremer de prazer
Gritar e gemer
A volúpia do meu ser
Anseia sem você.

Amanda Alves

CHEGADA DO AMOR

Quando o seu amor colidiu com meu coração
Pensei que fosse me afogar em tanta paixão
Ficava trêmula e sem graça ao seu lado
E hoje estou em abstinência pela sua ausência
Porém, creio que irá voltar
e me tirar do topo do castelo de solidões que se
fez em mim.

Amanda Alves

PERMITA-ME EXPERIMENTAR DO TEU SER

As suas raivas, suas idéias absurdas,
Alegrias e tristezas
Me permita ver a sua alma despida
Totalmente entregue a mim
Quero sentir aromas e sabores, desejos e cores
Se permita mostrar tudo isso
Tudo aquilo que nunca mostrará a ninguém
Me deixe ser parte do teu ser
Das tuas ideias absurdas
Motivo da tua alegria e nunca da tristeza
Te despir de roupas e de alma
Permita-se sentir
Ver e ouvir
Tudo de mim
Tudo de si.
A dor esfaqueava cada pedaço do meu coração
Me fazia sangrar de solidão
Meu estômago embrulhava a cada batida
A cada olhar de piedade seu
A cada me perdoe que saía de sua boca
A cada lágrima que escorria pelo meu rosto como
uma brasa queimando todos os sentimentos
Cada centímetro da tua pele me enjoava naquele
momento
Parecia que em mim você tinha morrido
Foi como se alguém arrancasse meu coração pra
fora sem nenhum tipo de piedade
Você me puxava
Sua alma gritava, mas eu não queria ouvir mais
nada da tua boca envenenada
Eu não conseguia parar de te jogar pedras,
enquanto você...
apenas chorava.

Amanda Alves

A MÚSICA É POESIA

A música é uma poesia.
Não propriamente falada,
Não necessariamente direta,
Às vezes seu sentido está oculto
E só quem sente, só quem pensa
Consegue entender seu significado.

Muitas das vezes é uma declaração,
É um chacoalhar de memórias
um despertar do coração
É um chamado da saudade
Em forma de canção.

É inevitável, ao ouvir uma bela música,
O peito se contrai, o coração fica mais frágil,
O pensamento se distrai
O momento é reprimido
E cheio de emoção.

É por isso que costumo dizer
Se sentir curiosidade,
Dificuldade em me achar,
Me procure nas entrelinhas da música
Lá me encontrará.

(Débora Amorim)

DOMINGO

Tarde de domingo
Uma música boa pra relaxar
Lápis e papel na mão
E aquele poeminha que não pode faltar.

(Monalisa Oliveira)

MetamorFASE

Fase de criança
Fase de menina
Fase da mocidade
Confusa mente
Dividida e iludida
Inconcluída pela vida
Que passa me leva e me deixa no mesmo lugar
Sou fruto de inúmeras fases
Marcada por infinitos que me perdi
Sofrendo com a crise dos poetas
Cheia de vazios e exageros
Doce e meio amarga
Sempre o caos em meio ao nada.

(Monalisa Oliveira)

UNI [VERSO]

Por anos
Por décadas
Por dias
Por horas
Pedi por um aviso.
Irei tentar retribuir por dentro da m'alma.
Como o infinito raro e belo, somos nós.
Planetas soltos e ligados
Você foi feito para admirá-los, observá-los, como
ninguém.
Eu sei, que seu coração pode estar aflito,
Quebrado
Amargurado
Seus olhos não negam.
Mas seus passos me levam a meditar.
Para você que esta ai
Te dedico todo o universo
Todos os planetas, todo o ar
Que lembra o infinito
RARO E BELO
Você é.
Não deixe apagar seu próprio fogo
Não importa o que te falem
O que te faz feliz?
Imagine seu maior sonho. LEMBRE-SE:
És do tamanho dele.
Não há limite
Acredite em você.

(Monalisa Oliveira)

CONHEÇA-ME

Que floresça nas trevas
Que se desfaça de migalhas de amor forçado
Que reine todos os clichês ocultos
Eu sou apenas um ser figurante
Uma alma acalentada
Vou vivendo e sofrendo
A cada parada repentina
Sou obrigada a ser punida
Minha consciência grita por ar puro.
Desculpe-me se minha rima é fraca
E meu verso não te agrada
Meu coração é muito sensível
Minha vida já está cheia de tanto nada.
Meu charme está apenas a um passo de você.
Saiba que sou apenas mais uma princesa
Que você não ira encontrar perambulando pelas
ruas.

(Monalisa Oliveira)

MAIS

Quem dera algo que flua naturalmente
Sem tantos excessos, sem tantos sufocos
Por emoções.
Pobre esses pensamentos, minha querida.
Os papeis sempre andam se invertendo.
Talvez os teus amores são passados
E as tuas lembranças mais recentes
São de sufixos aleatórios.

(Monalisa Oliveira)

EM TERMOS

Chances necessárias.
Verdades obrigatórias.
Rancor, distâncias
Alma perscrutável.
Parte amor.
Parte nada.
O meio termo não cola
Descola.

(Monalisa Oliveira)

LEVE

Estou criando
Em mim mesma
Novos horizontes
Novas portas
E tintas escorrem
E por fim,
Torno-me única
Torno-me o amor
Que LEVO, LEVE, LOVE.

(Monalisa Oliveira)

P R E

Pressa, pressa! Pressa? Pressa!

Tenho

Pressa, pressa, pressa

Pois

Estou

Presa e o

Tempo, o tempo

Passa, passa, passa

Passou.

(Monalisa Oliveira)

NÃO ESPERE

O tempo não espera

Nos rodeia,

Cheio de amor e de esperança,

Uma nova era

Que não espera você acordar pra viver

O que a vida guarda.

Vamos nos permitir,

Sair na chuva e se molhar

Se queimar com o calor do sol,

Sentir o cheiro das flores antes que morram.

Vamos viver tudo que há,

O tempo está em tuas mãos

Faça ele render, bem mais.

Não seja uma sombra

Seja um sonho

E se realize, pois o tempo voa.

(Monalisa Oliveira)

O QUE OU QUEM SOMOS

Nós somos inevitavelmente opostos ao que nos foi estabelecido

Nos vangloriamos por coisas fúteis

Usamos e abusamos da humildade do próximo

Andamos por linhas cruzadas

E nos perdemos em cada improvisado

Somos convencidos a ter uma alma limpa, pois acumular poeira, enferruja.

Inúmeras vezes nos falta a confiança

E nos destruimos ao falar mal de nosso próprio eu

E tornamos a vida mais dura.

As desculpas que deveriam ser pedidas são ocultadas atrás das mangas

Por demandas absurdas.

(Monalisa Oliveira)

MENTE

Quando eu tinha medo da solidão, não me via sozinha, sentia-me insegura, perturbada

Qualquer escura já me era motivo de lágrimas no rosto

Quando estava em meio a multidões, via o reflexo de corações vazios.

Hoje que sarei, tenho uma felicidade e tanto: já entro em escuros, visto o que admiro, e não

escuto muito qualquer comentários e superstições. Quando eu sofria dos medos inatos.

(Monalisa Oliveira)

APENAS ESCLARECENDO

Meus versos são românticos
Um eu lírico que parece canto
Espero não lhe enjoar,
E te trazer o prazer de observar
Cada rima como única
Cada palavra como água que inunda,
Mas deixa eu te dizer
Que se aprende quanto mais ler
Não tenha preguiça
Isso seria injustiça
Já que fiz com tanto amor
Esse belo poema encantador.

(Ana Radija)

TEU ABRAÇO

Quando me abraça
O sorriso falha
Fico sem graça,
O desejo vem
Você me entretém.
Não me deixa ir
Não me deixa fugir
Sinto-me acalentada
Muito aconchegada
Nos teus braços
Vejo-me em laços
Amarrada ao teu peito
Sem rumo e sem jeito.

(Ana Radija)

TEU OLHAR

Quando olho nos teus olhos claros
Me perco, me iludo, me desamparo
Desaprendo como andar
E ate mesmo como falar.
Teu jeito me fascina
Teu olhar me alucina
Faz-me te desejar
Faz-me querer te beijar

(Ana Radija)

QUANDO TOCA MINHA MÃO

Sempre que te vejo
Me bate o desejo
De ficar te olhando
Atenciosamente te admirando.
Ate acelera meu coração
Quando toca minha mão.

(Ana Radija)

REFORMA

Não sei porque ainda escrevo
Se o sentimento já não é o mesmo
Tudo estar tão diferente
Onde ficou o amor da gente?
Nada é mais da mesma forma
Talvez o amor precise de uma reforma
Hoje as coisas não são como antes
E os assuntos não mais picantes.

(Ana Radija)

O AMOR NÃO EXISTE MAIS

Nos poemas passados falava
Dos teus olhos que tanto admirava
Mas o brilho então apagou
E enfim o amor se desgastou.
Estou confusa quase a delírio
Nem fazem mais sentido os lírios
Foi aí que minha visão embaçou
Quando se foi o amor.
O amor não existe mais,
Porém falar isso não me satisfaz.
(Ana Radija)

HORIZONTE

Traz-me de volta o horizonte
E tira da frente esse monte
Monte que tapa minha visão
Deixando-me em meio a escuridão.
(Ana Radija)

ESSE NOME

Tira-me da cabeça esse nome
Que aos poucos me consome
Faz-me outra vez pensar em você
Ou ao menos querer te ver
Será que percebe que estar me perdendo
E pouco a pouco o amor morrendo?
(Ana Radija)

DÚVIDA

Não quero ser-te uma desilusão
Nem machucar teu meigo coração
Por isso me perdoe por acabar
Com esse teu desejo de amar.
Era um sentimento tão belo
Que já não sei ao certo
Se devo continuar
Ou desistir e parar.
(Ana Radija)

TEMPESTADE

Prometo não te machucar
Mas será difícil expressar
O que não sinto mais
Em querer te deixar para traz.
Nem sei como as coisas estão
Tem uma tempestade em meu coração
Bagunçando que há pela frente
Isso me faz ficar temente.
(Ana Radija)

SE

Fico na incerteza de quem sou
Se fico ou se vou
Se tapo os olhos ou se vejo
Se sossego ou se mato o desejo.
(Ana Radija)

O MELHOR DE VOCÊ

Se divirta, se encontre.
Se inteire, se desmante.
Seja assim mesmo sem sentido
O melhor de você estar num sorriso
Viva a vida, viva o amor.
Com alegria e fervor
Só não se iluda
Em uma vida nula
Os problemas certamente virão
Mas os encare como vilão.

(Ana Radija)

ESTRANHEZA

Um gatinho da janela me diz
Que o dia hoje pode ser feliz
Olho azul, sorriso meio louco.
Mas olhando bem, veja só que belo.
A borboleta pousou no seu nariz amarelo
Nunca vi mais estranho
O olho dele agora é castanho.

(Ana Radija)

DESMORONANDO

Se é branco ou preto
Se é racismo ou preconceito
Se é roubo ou latrocínio
Assassinato ou feminicídio
Agora te fisguei não foi leitor
Pensou que no poema não citava o terror?
É a tua sociedade olha só
Desmoronando bem ao seu redor.

(Ana Radija)

O TEMPO NÃO É FAVORÁVEL

Para sermos mais amável
As previsões dizem que vai chover
Porem ninguém sabe oque
Se será agua ou desespero
De mães que não enxergam um jeito
De tirar seu filho da vida
Que a sociedade deu passagem só de ida
Essa é a realidade de muita gente
Uma verdade que se torna ardente.
Sei sim que é doloroso saber
Se sentir o coração doer.

(Ana Radija)

DURA REALIDADE

Mas você não estar vendo
O teu pai esmorecendo
Ocupado demais não é patrão
Preocupados com gastos, e o mensalão?
O teu suor está indo pro lixo
Enquanto trabalha feito um bicho
Principalmente o homem da roça
Que se vira até numa carroça
Procurando ganhar ao menos um tostão
Porque sem emprego não se come pão.

(Ana Radija)

FESTA DE VAQUEJADA

O meu cartão hoje em dia está mudado
O que está em alta aqui é festa de gado
Um bom vaqueiro montando seu alazão
E da morena mais bonita conquistando o coração.

Eu desde cedo já assumi minha paixão
De montar em um cavalo e deixar boi rolar na mão
Cantando meus repentes em cima das porteiras
E mostrando ao mundo o poder das vaqueiras.

Muita gente diz: isso não é coisa de mulher
Mas lugar de mulher é onde ela quiser
Inclusive dentro de uma pista de vaquejada
Fazendo valer o boi e surpreendo a moçada.

(Viviane Xavier)

O NOSSO AMOR

Em meio ao caos
Em meio às turbulências
Eu ainda preferi ficar.

Porque sempre soube
Que por você merecia lutar
E era com você que eu pra sempre queria ficar.

Hoje vejo que minha felicidade
Se resume somente em você
E é você o motivo do meu sorriso a cada amanhecer

Nessas simples palavras, expresso todo o meu amor
Amor que sobreviveu quando a gente desacreditou
O amor mais puro e verdadeiro
Quem a maldade do tempo conseguirá apagar.

(Viviane Xavier)

COISAS INDESCRITÍVEIS

Nem sempre uso as palavras certas
Eu sou um desastre escrevendo
Se ao menos eu tivesse
Noção do infinito
Poderia igualasse a minha vontade
De estar contigo
Mesmo que eu não tivesse noção do espaço-tempo
Me guiaria pelo meu pensamento
Que sempre me levaria a você
E ainda que eu caísse em um poço fundo
E não visse nada senão um escuro
Mesmo sem luz
Eu te procuraria sem hesitar
Apenas para te ver
E nos teus olhos, me encontrar
Mesmo eu sendo um desastre
Em todas as coisas possíveis
Te escrevia mil poemas
Descrevendo coisas indescritíveis.

(Emanuela Costa)

SOBRE ESCREVER

Escrever Poesias
É deixar rastros
É estar condenado
A viver algemado
Pelo futuro
Ou pelo passado.

(Emanuela Costa)